

PROGRAMA DE ATENÇÃO TRANSGERACIONAL A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Diana Dadoorian - Psicóloga do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Pesquisadora do CNPq.
Leila Paula B. Levy- Pesquisadora bolsista do Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

RESUMO

As pesquisas que realizamos com mães adolescentes demonstraram a insuficiência dos referenciais explicativos, os quais abordam esta questão de forma superficial considerando esta gravidez apenas como "indesejada" e decorrente da desinformação sexual dos jovens. A precariedade deste enfoque apontou a importância da realização de um estudo teórico mais amplo sobre esta questão.

Desta forma, constatamos que a gravidez na adolescência pode surgir tanto decorrente do imperativo biológico, isto é, do impulso na direção de sua capacidade reprodutiva (espécie) como do seu próprio desejo de ter um filho (indivíduo). Ao analisar o contexto social dessas jovens, observa-se que a função social feminina está relacionada à maternidade, ou seja, ser mulher para essas adolescentes equivale a ser mãe. O desejo de ter um filho é um rito de passagem, uma mudança substancial no status: de menina para mulher. Evidenciou-se que a vivência de situações de carência afetiva e relacional com a família também pode provocar o desejo na adolescente de ter um filho.

Dando continuidade aos estudos, desenvolvemos atualmente uma pesquisa intitulada *Programa de Atenção Transgeracional a Gravidez na Adolescência*, no Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob coordenação da psicóloga Diana Dadoorian e financiada pelo CNPq.

Alguns autores relacionam a maternidade na adolescência a problemas no desenvolvimento do bebê. Na presente pesquisa focalizaremos a qualidade das interações afetivas entre a mãe adolescente e o bebê, além da influência da rede de apoio familiar na qualidade desta interação com vistas a estudar a construção da maternidade na adolescência e sua repercussão na vida e saúde dos pais e crianças, a partir de uma perspectiva transgeracional.

A nossa pesquisa também desenvolveu um dispositivo terapêutico direcionado a mãe adolescente e sua família. Poucos são os serviços de saúde que atendem as mães adolescentes em suas necessidades específicas. Nesse congresso apresentaremos os resultados iniciais da pesquisa e o programa desenvolvido para o atendimento destas jovens mães.

Como instrumentos aplicados na pesquisa utilizamos: questionário de dados sócio-demográficos, Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo-EPDS, autoquestionário Ca-Mir para investigação da qualidade do apego dessas mães, registro em vídeo das díades mãe adolescente-bebê e entrevistas individuais com roteiro estruturado, com as mães adolescentes e as avós maternas. Consideramos a presença das avós maternas na pesquisa com importância, pois acreditamos ser forte a relação entre a mãe adolescente e sua própria mãe e a questão da gravidez na adolescência.

Os dados obtidos nesta pesquisa irão suprir lacunas do conhecimento no que se refere à maternidade na adolescência, assim como, fornecer subsídios para formular políticas públicas e estratégias de intervenção precoce com essas jovens mães e seus filhos.

Palavras chaves:

Maternidade na adolescência;

Transgeracional;

Políticas públicas.